

VIABILIDADE DA PRODUÇÃO DE FRANGOS DE CORTE SEM PROMOTOR DE CRESCIMENTO

FEASIBILITY OF PRODUCTION OF BROILER CHICKENS WITHOUT GROWTH PROMOTER

Manoel Garcia Neto¹
Max José de Araujo Faria Junior¹
Leandro Kanamaru Franco de Lima²
Marcos Franke Pinto¹

RESUMO

Nas últimas décadas, tem sido discutida a possibilidade de que antibióticos utilizados em doses subterapêuticas como promotores de crescimento na ração animal favoreçam a resistência de patógenos em humanos. Nessa concepção, a Comunidade Européia, desde 2008, proibiu o uso de antibióticos nas rações animais, uma vez que a presença de resíduos poderia provocar reações de hipersensibilidade, câncer e a resistência cruzada para bactérias patogênicas no homem. Diante do exposto, buscando verificar alternativas para substituir os promotores de crescimento, sem prejuízo de seus atributos favoráveis, realizou-se o presente experimento com o objetivo de determinar as respostas de desempenho de frangos de corte arraçoados pela combinação do plasma sanguíneo, parede celular e probiótico. Trezentos pintainhos da linhagem Cobb, machos, com um dia de idade, foram aleatoriamente separados em grupos de 10 aves, e alojados em 30 boxes com medidas de 1,4 x 3,0 m cada, constituindo as unidades experimentais. Os tratamentos foram estabelecidos pela combinação da suplementação de dois tipos de núcleos vitamínicos-minerais (Tecnape vs Comercial/Controle), com ou sem inclusão de probióticos e antibióticos, distribuídos nas parcelas conforme um delineamento inteiramente casualizado, com seis tratamentos e cinco repetições. As rações experimentais, na forma farelada, foram formuladas à base de milho e farelo de soja, para as fases pré-inicial (1-7 dias), inicial (8-21 dias), crescimento (22-38 dias) e terminação (39-42 dias). Em todas as fases, com exceção da terminação, o agente anticoccidiano utilizado foi a monensina sódica. O desempenho zootécnico (consumo, peso e conversão) das aves submetidas ao tratamento com núcleo Tecnape, livre de antibiótico em sua formulação, não diferiu significativamente daquele em que foi utilizado antibiótico como promotor de crescimento, na máxima concentração permitida. O uso da concentração máxima recomendada (50g t⁻¹/bacitracina de zinco) de antibiótico não promoveu melhor desempenho das aves em relação aos tratamentos com probiótico. Para a dieta com núcleo Tecnape, a combinação do probiótico com o antibiótico foi prejudicial, resultando na pior conversão alimentar das aves para o período de crescimento de 1-42 dias, provavelmente, pela ação da deletéria da bacitracina de zinco ao desenvolvimento da população benéfica de microrganismos do probiótico. Concluiu-se que: 1- o uso de antibiótico como promotor de crescimento não se justifica para animais com estado sanitário, manejo, rações e instalações adequadas, 2- o núcleo Tecnape, suplementado ou não com probiótico, é uma alternativa viável para substituir os promotores de crescimento, sem causar perdas produtivas de desempenho.

Palavras-chave: avicultura, nutrição, aditivos, antibióticos.

¹ Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal. Universidade Estadual Paulista, Rua Clovis Pestana nº 793, Araçatuba, SP. Email: mgarcia@fmva.unesp.br

² Programa de Pós-graduação em Ciência Animal. Universidade Estadual Paulista, Rua Clovis Pestana nº 793, Araçatuba, SP.